



APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS (IQR) NO SISTEMA DE DISPOSIÇÃO FINAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

Erik Rodrigues de Campos¹; Hermam Vargas Silva²

RESUMO: A falta de um tratamento adequado aos resíduos sólidos ou mesmo a sua disposição final de forma inadequada podem causar problemas envolvendo aspectos sanitários, ambientais e sociais, tais como a disseminação de doenças, a contaminação do solo e das águas subterrâneas e superficiais, a poluição do ar pelo gás metano e o favorecimento da presença de catadores e também de vetores de doenças, por isso a necessidade de cuidados especiais com os locais de disposição final de resíduos. As deficiências nos aterros de resíduos podem ser de ordem sanitária, ambiental e operacional. As deficiências de ordem sanitárias frequentemente encontradas são: fogo, fumaça, odor, vetores de doença, tanto os macro vetores (cachorros, gatos, ratos, urubus, pombos, e outros) como micro vetores (moscas, mosquitos, bactérias, fungos e outros). Quanto às de ordem ambiental, os aspectos geralmente presentes são: poluição do ar, poluição das águas superficiais e subterrâneas, poluição do solo e prejuízo à estética e paisagem local. Visando detectar as deficiências de cada aterro a CETESB (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo) desenvolveu um instrumento técnico, chamado de IQR (Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos), o qual permite avaliar as condições gerais do sistema de destinação final de resíduos, desde a escolha do local até suas condições técnicas operacionais. Este índice foi desenvolvido com o objetivo de promover melhorias no sistema de gerenciamento de resíduos. O IQR é um questionário padronizado constituído por três (03) itens: caracterização do local; infraestrutura implantada; e condições operacionais. Este trabalho pretende qualificar os aterros da região metropolitana de Maringá (RMM), através da aplicação do IQR, classificando-os como adequados ou inadequados, os mesmos serão ainda comparados entre si, ressaltando os principais aspectos positivos e negativos. A área de estudo é composta pelos seguintes municípios: Maringá, Ângulo, Mandaguari, Mandaguaçu, Iguaçu, Paiçandu, Floresta, Marialva e Sarandi, tendo aproximadamente 385800 habitantes. Os dados para o cálculo do IQR serão coletados a partir das visitas técnicas realizadas nos locais de destinação final dos resíduos de cada um dos municípios mostrados acima, utilizando-se da metodologia adotada pela CETESB, que consiste na aplicação do questionário padronizado desenvolvido, em forma de “check list”, considerando: características do local, infraestrutura implanta e condições operacionais. Com o desenvolvimento deste projeto esperamos não somente obter um grande aprendizado sobre qualidade de aterros, mas também, inspirar outros acadêmicos a pesquisar sobre esse tema, demonstrar à população a importância da destinação adequada dos resíduos, e por fim ressaltar as falhas (se houver) em cada aterro e apontar possíveis impactos ambientais gerados por estas falhas.

PALAVRAS-CHAVE: aterro; impacto ambiental; resíduos sólidos.

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). erike94@hotmail.com

² Orientador, Professor Mestre do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. hermam.silva@unicesumar.edu.br